



CONSERVAÇÃO GENÉTICA NO PROGRAMA DE MELHORAMENTO FLORESTAL

Aline Cristina Miranda^{1,3}; Alexandre Magno Sebbenn²; Paulo Henrique Muller da Silva³; Mario Luiz Teixeira de Moraes⁴

¹ Estudante de pós-graduação, Universidade e Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”–UNESP, e-mail: miranda.acf@gmail.com

² Pesquisador, Instituto Florestal de São Paulo, e-mail: alexandre.sebbenn@pq.cnpq.com.br

³ Pesquisador, Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais–IPEF, e-mail: paulohenrique@ipef.br

⁴ Professor, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira–UNESP, e-mail: teixeira@agr.feis.unesp.br

Resumo: Os programas de melhoramento genético florestal se iniciam com a formação da população base e evoluem com a extração da variabilidade existente nesta população. A manutenção desta variabilidade é essencial para a continuidade e sucesso do programa de melhoramento, pois evita a erosão genética, que é irreversível, e que ocasiona na perda de genótipos de importância. O objetivo desse trabalho foi estabelecer uma rede experimental com testes de progênies e procedências de *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla* em diversos sítios do Brasil, para o resgate e manutenção da variabilidade genética dessas espécies. Foram estabelecidos 21 sítios com 165 progênies de 10 procedências e avaliados anualmente os caracteres altura, DAP e volume. Os resultados evidenciam a existência de variabilidade genética, mostrando o potencial de seleção entre e dentro de progênies e procedências. A variabilidade entre as procedências permite a seleção de genótipos para diferentes regiões edafoclimáticas. Foi realizada a seleção de progênies potenciais para compor uma população núcleo de melhoramento, mantendo a variabilidade inicial da população.

Palavras-chave: Variabilidade genética; Populações núcleo; *Eucalyptus*.